CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

# A IDENTIDADE CULTURAL ALEMÃ NAS ONDAS DO RÁDIO: UM OLHAR SOBRE A CULTURA GERMÂNICA NA REGIÃO DA GRANDE SANTA ROSA[1]

*Deise Anelise Froelich[2], Vera Lucia Spacil Raddatz[3]. UNIJUI*

O rádio é o veículo mais popular do país, à medida que está presente em 100% dos lares brasileiros. Ele exerce um papel especial no desenvolvimento das comunidades da microrregião da Grande Santa Rosa, formada por vinte municípios e localizada na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. É um veículo formador de identidade e cidadania, por meio de elementos simbólicos e culturais disseminados em sua programação. A idéia da pesquisa monográfica é analisar a influência da colonização alemã no fazer radiofônico da região da Grande Santa Rosa, e realizar um estudo da maneira como as ondas do rádio propagam e perpetuam a identidade cultural alemã naquela região. É perceptível o grande número de programas radiofônicos apresentados ainda hoje, em língua alemã e aspectos culturais implícitos durante a programação de muitas emissoras localizadas na região em estudo. Tal análise se torna relevante já que não há registro formal da história das emissoras de rádio regionais, nem mesmo uma análise acerca da identidade cultural alemã que predomina no rádio e nas comunidades. Neste sentido, a monografia se inspirou também nos resultados do subprojeto de pesquisa "Memória do Rádio Regional" (em andamento), vinculado ao Projeto "Fronteiras: A Identidade Fronteiriça nas Ondas do Rádio", do Curso de Comunicação Social da Unijuí, que tem por objetivo resgatar e registrar a história das emissoras de rádio das regiões Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial. A presente pesquisa é de caráter qualitativo e para obter as respostas a estas perguntas seguiu-se uma metodologia que inclui o levantamento das emissoras de rádio existentes na região em estudo que veiculam programas em alemão; pesquisa bibliográfica sobre o assunto em acervos particulares, bibliotecas, museus e imprensa escrita; entrevistas abertas e semi-estruturadas com radialistas e ouvintes que acompanharam ou acompanham a programação em língua alemã; rádio-escuta e gravação desses programas; descrição dos programas; amostra dos principais elementos que permeiam os programas; organização e análise dos dados compilados e redação da monografia. Como o rádio é um veículo muito popular na região e os programas em língua alemã ainda possuem muitos ouvintes, pode-se afirmar que o legado germânico ainda terá efeito nas próximas décadas. Neste sentido, as escolas têm papel fundamental, sendo que muitas continuam o ensino desse idioma e estimulam seus alunos a conhecer seu passado e preservar os valores defendidos pelos imigrantes. Todavia, há de se admitir que a intensificação da globalização e o acesso facilitado à informação gerou o hibridismo das culturas, que se tornaram abertas a uma nova articulação entre o global e o local. Os meios de comunicação permitiram a circulação das mais diversas manifestações culturais e o acesso às culturas até então desconhecidas. Neste contexto, muitos programas que eram apresentados em língua alemã deram espaço a outros que hoje são apresentados em português. Além disso, já se passaram quase dois séculos da imigração alemã no estado sendo que permanecem apenas alguns dos costumes trazidos por estes imigrantes. Os descendentes se adaptaram ao novo contexto social, político e cultural vigente. Preservam muito da cultura alemã, mas são de nacionalidade brasileira. Não possuem mais a mesma dificuldade dos pioneiros em compreender a língua e a cultura do Brasil. Fazem parte desta nação. Entretanto, enquanto o rádio continuar com sua popularidade muitos dos programas em

alemão podem permanecer, sendo que o próprio veículo incentiva aqueles que não entendem a língua a aprender e fazer parte deste contexto. Dessa forma, uma previsão do futuro do rádio com sotaque alemão torna-se tarefa difícil. No entanto, é possível afirmar que enquanto os programas em língua alemã perdurarem, o rádio continuará sendo um veículo rico culturalmente e formará cidadãos que respeitam seu legado histórico e cultural.

[1] Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí,como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo.

[2] Aluna egressa do Curso de Comunicação Social da Unijuí

[3] Orientadora Professora Dra Vera Lucia Spacil Raddatz, professora do curso de Comunicação Social da Unijuí